JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6817 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 13 de Junho | **Sábado**, 14 de Junho | **Domingo**, 15 de Junho de 2025

Edição 1
11 de junho de 1931


O COMMERCIO

SEMANARIO INDEPENDENTE

O COMMERCIO

Dr. Nereu Ramos

Melhoramentos public

Escola Civica Profissional

Escola Civica de Porto União

Edição 6816
06 de junho de 2025



94 anos

O periódico mais antigo de União da Vitória e Porto União completou aniversário. São 94 anos do jornal O Comércio registrando os fatos mais relevantes e curiosos do Vale do Iguaçu e do mundo, em mais de 6800 edições, um número que demonstra a grandeza de um veículo que seguirá cumprindo o seu papel com orgulho e galhardia.

PÁGINA 04

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

GOVERNO DO ESTADO LANÇA TERCEIRA EDIÇÃO DO PROJETO PARA IMPULSIONAR O TURISMO E A ECONOMIA DURANTE OS MESES MAIS FRIOS DO ANO

Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Arquivo/SECOM



O Governo de Santa Catarina se prepara para lançar a terceira edição da Estação Inverno, uma iniciativa estratégica para valorizar o turismo durante todo o ano e movimentar a economia catarinense nos meses mais frios. O lançamento oficial está agendado para o dia 28 de junho.

A Estação Inverno 2025 visa fortalecer o posicionamento de Santa Catarina como um dos principais destinos de inverno do Brasil. O programa promove roteiros que abrangem desde as cidades serranas, conhecidas por suas paisagens e baixas temperaturas, até o Litoral, com sua gastronomia e cultura.



O governador Jorginho Mello ressaltou a importância da iniciativa. “Esta é a nossa terceira edição da Estação Inverno e tem sido um sucesso. Santa Catarina tem atrações pro ano inteiro e a mobilização do Estado não pode ser só no verão. É por isso que investimos em infraestrutura em todo o estado, nossa Segurança Pública é presente em todas as regiões e nosso povo está sempre de braços abertos pra receber todo mundo bem, no verão ou no inverno”, destacou.

Integração e Segurança para uma experiência completa

Além da divulgação turística, a Estação Inverno integra diversos órgãos, incluindo as Forças de Segurança Pública e infraestrutura. O objetivo é garantir que tanto moradores quanto visitantes possam circular com tranquilidade e aproveitar a temporada em segurança.

A movimentação turística já é evidente. A 35ª edição da Festa Nacional do Pinhão, em Lages, que começou em 6 de junho, já registrou mais de 30 mil visitantes nos dois primeiros dias, de acordo com a Polícia Militar. O Governo do Estado espera que esta terceira edição do programa impulsione ainda mais a cadeia econômica do turismo nos próximos meses, consolidando Santa Catarina como referência nacional também no frio.

Potencial comprovado e perspectivas otimistas

A secretária de Estado do Turismo, Catiane Seif, destacou o potencial catarinense. “Vivemos em um estado com diversas vocações turísticas, da gastronomia à cultura forte. Para diminuir a sazonalidade e divulgar nossas regiões de forma assertiva, a Secretaria de Turismo planeja e divulga as ações por estações. Nosso governador quer que Santa Catarina esteja o ano inteiro no calendário de opções turísticas. O inverno catarinense tem um charme a mais com suas belezas naturais, e já tivemos neve na Serra antes mesmo do inverno. A Estação Inverno 2025 será um sucesso em todos os sentidos”, ressaltou.

Dados de pesquisa confirmam o crescimento do turismo. A Temporada de Inverno na Serra Catarinense 2024, da Fecomércio SC, apontou aumento no número de visitantes, no gasto médio por turista (R$ 2.673), e maior interesse por ecoturismo, enoturismo e gastronomia regional.

Projeções da ForwardKeys, via Amadeus, indicam um fluxo intenso de visitantes para a temporada de inverno de 2025 em Santa Catarina. São 564.324 buscas internacionais e 2.466.245 buscas nacionais para o período. O Chile lidera as buscas internacionais (90.387 registros), seguido pelos EUA (87.527) e Portugal (68.809). O crescente interesse da Europa, especialmente de Portugal e Itália (com o voo direto com a TAP), e o potencial do Panamá (do voo direto com a Copa Airlines), sinalizam oportunidades para intensificar as campanhas promocionais da estação.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Mercúrio e Júpiter trazem luz pra família, inclusive questões do passado. A casa pode cair, sobretudo no início e fim da semana. Mas notícia positiva de grana ou bem promete animar sua quarta.

TOURO | 21/04 a 20/05

Com Mercúrio e Júpiter na Casa 3, sua típica praticidade deve dar lugar à sensibilidade. Pode se expressar mais e recorrer a chantagens emocionais. Altas emoções – umas boas, outras nem tanto.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Tudo indica que vai ficar serelepe! Além de contar com boa lábia e versatilidade on, os astros ativam seu ímpeto da ação, te impulsionam a seguir em frente e te dão força pra fazer o que deseja.

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Parece fofo, sensitivo, discreto, um amorzinho de pessoa, e é mesmo! – afinal, Mercúrio e Júpiter estão on no seu signo. E trago notícia incrível: pode materializar um sonho, sobretudo na quarta.

LEÃO | 22/07 a 22/08

A semana não começa lá grande coisa. E depois da tempestade… o trânsito para! É que, com Mercúrio e Júpiter na Casa 12, pode não saber pra onde tá indo, mas pode crescer emocionalmente.

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Sonhando com sorte, sucesso e outras coisinhas? Tá sonhando certo! E tem sinal de notícia do balacobaco dia 11. Mas abre o zoião, pois podem rolar mudanças tensas no início e fim da semana. O que comenta? Tô pronta!

LIBRA | 23/09 a 22/10

Se tem uma coisa boa que você pode fazer nesta semana é seguir o baile! Afinal, a Lua te dá força, Mercúrio ativa sua lábia manipuladora, ops!, encantadora e Júpiter traz chances de sucessos. O que comenta? Vamo que vamo!

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Por algumas pessoas, iria até o fim do mundo, deixaria elas lá e voltava correndo? É, furdunços podem rolar, mas tem tudo pra entrar numa jornada de aprendizado, foco no futuro e crescimento.

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Parece mentira, mas é verdade: Mercúrio e Júpiter em Câncer trazem mudanças, inclusive apego e drama. O bom é que ativam seu lado intuitivo e simpático. Ou seja, menos mimimi, mais hahaha!

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Vejo aqui que seu humor pode depender diretamente de quem estiver por perto, e certos parentes devem fazer seu sangue subir. Mas alguém promete te dar uma notícia sensacional na quarta.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Aprendeu com o Jota Quest que dias melhores virão? Se depender de Mercúrio e Júpiter, os próximos dias prometem ser eles! Mas vejo risco de rolar fuzuê com parentes no início e fim da semana.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Os dias 9 e 15 não estão pra Peixes. De resto, a previsão é de bênçãos, sem contar que pode pegar as coisas no ar e se dar bem. Surpresas prometem chegar, e uma muito boa no dia 11. Comenta: Vem ni mim!

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ — Pelo Paraná

TURISMO

O Governo do Paraná criou a Declaração de Atrativo de Relevante Interesse Turístico, que permite destinar recursos estaduais a empreendimentos turísticos em áreas públicas ou privadas. A iniciativa fortalece o setor e impulsiona o comércio regional. Municípios e entidades interessadas devem protocolar suas propostas diretamente à SETU, conforme critérios a serem regulamentados pela pasta.

Concurso público

A Unicentro abriu concurso público com 38 vagas para professores não titulares nos campi de Guarapuava e Irati. Os salários variam de R$ 2.813,86 a R$ 16.565,27, conforme titulação e regime de trabalho. As inscrições vão até 30 de junho, com taxa de R$ 240. As oportunidades abrangem diversas áreas, como Medicina, Psicologia, Direito e Pedagogia.

Canais digitais

Pesquisa da Febraban mostra que 82% das transações bancárias em 2024 foram feitas por canais digitais, com destaque para os celulares, que responderam por 75% do total. O mobile banking somou 155 bilhões de operações, 15% a mais que em 2023. O Pix teve 25 bilhões de transações via celular, com média de 55 por mês por usuário. Já os canais físicos caíram para apenas 5% das operações.

Político Humanizador

O governador Ratinho Junior foi premiado como Político Humanizador durante o 6º Congresso Internacional Novo Tempo da Educação, em Curitiba. O reconhecimento veio após o Paraná alcançar o 1º lugar nacional no Ideb. Ele destacou ações como o Educa Juntos e a climatização de salas de aula.

Educa Juntos

O governador Ratinho Júnior atribuiu o 1º lugar no Ideb do Estado a ações desenvolvidas no Paraná como o programa Educa Juntos, parceria com os municípios para fortalecer a alfabetização e o ensino fundamental. A iniciativa oferece materiais, avaliações e formação continuada para educadores.

Imóveis rurais

A Câmara aprovou o projeto de Lei 4497/24, que facilita a regularização de imóveis rurais em áreas de fronteira, permitindo declaração assinada quando certidões oficiais não estiverem disponíveis. A proposta, do deputado Tião Medeiros, será enviada ao Senado. O texto também autoriza regularização de grandes propriedades mesmo com processos de demarcação indígena em andamento.

Redução de gastos

O governador Ratinho Júnior assinou o decreto 10.255/2025 para reduzir gastos não essenciais da máquina pública, com impacto previsto de R$ 2,3 bilhões. A medida visa manter a nota máxima A no índice de Capacidade de Pagamento (Capag), garantindo melhor gestão fiscal. A reprogramação das despesas será feita pelas secretarias, sem afetar serviços essenciais. O orçamento estadual para 2025 é de R$ 78,6 bilhões, o maior da história.

Desenvolvimento do agro

O Governo do Paraná iniciou visitas a cooperativas do Estado para fortalecer projetos voltados ao desenvolvimento da agropecuária. Entre os anúncios, estão R$ 3,7 bilhões em obras de estradas rurais e ações para ampliar o uso de energia renovável, por meio do RenovaPR.

Superávit comercial

O Paraná registrou superávit comercial de US$ 98,8 milhões em maio de 2025. As exportações totalizaram US$ 1,8 bilhão, com destaque para soja, frango e milho. Já as importações somaram US$ 1,7 bilhão, principalmente de óleo diesel e fertilizantes.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

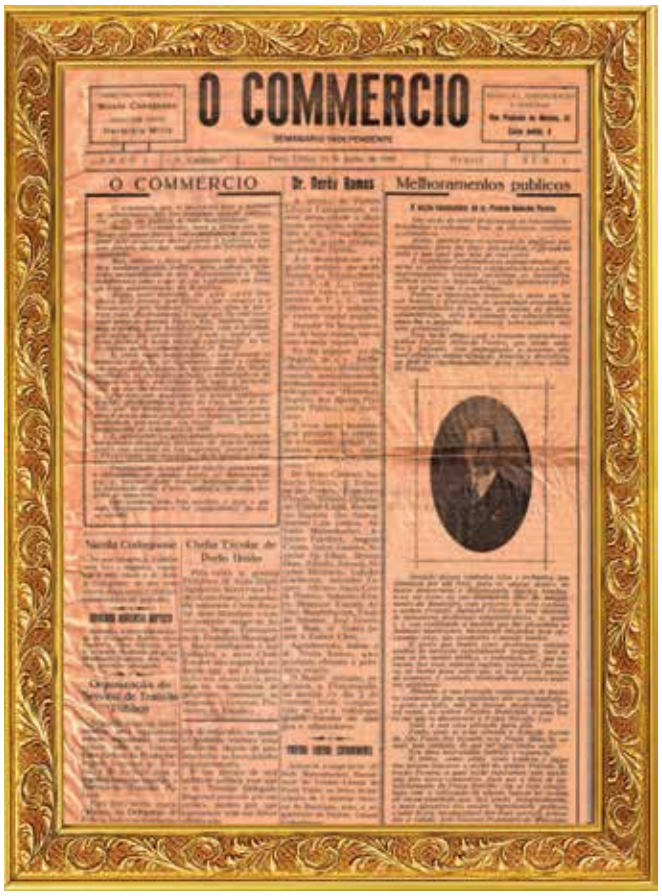
JORNAL O COMÉRCIO COMPLETA 94 ANOS DE EXISTÊNCIA

Fundado em 1931 o periódico documentou os fatos mais relevantes ao longo do tempo

Da Redação

Ao longo dos seus 94 anos, o Jornal O Comércio documentou os principais fatos ocorridos no Vale do Iguaçu, no Brasil e no Mundo. Fundado no dia 11 de junho de 1931 pelo jornalista Hermínio Millis, O Comércio tem uma história rica, um acervo inigualável, seja físico ou digital, que faz com que os acontecimentos mais marcantes não se percam no tempo. Nessas mais de 9 décadas de existência, o jornal passou por transformações, diferentes formatos, mudanças na peridiocidade, mas nunca perdeu a sua essência, o seu propósito de levar ao leitor a melhor informação. São mais de 6800 edições, um número que demonstra a grandeza de um veículo que seguirá cumprindo o seu papel com orgulho e galhardia.

Como forma de homenagear todos os profissionais que passaram pelo Jornal O Comércio e aqueles que seguem trabalhando para que todas as sextas-feiras as edições cheguem aos leitores com o melhor conteúdo, a redação de O Comércio selecionou capas históricas de cada década, partindo dos anos 30, quando da sua fundação. É uma viagem pelo tempo, uma maneira de relembrar as notícias e também de vivenciar uma certa nostalgia.


O COMMERCIO

O COMMERCIO — Dr. Nereu Ramos — Melhoramentos publicos

Escola Normal Regional — Escola Ferreira de Mello

Organização do Serviço de Tiro de Guerra

11/06/1931
Primeira edição do jornal "O Commercio"

29/07/1950
Cobertura da final da Copa do Mundo de 1950 realizada no Brasil


O COMÉRCIO

Circular N° 45

Participação dos Empregados nos Lucros das Empresas

Inviolabilidade

ESPORTES


UNIÃO DA VITÓRIA

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina
Agência em Pôrto União
NATAL DE — 1968
Dê um Presente de Futuro a seu filho: uma caderneta de depósito da CEFSC com Correção Monetária e Juros!

21/12/1968
Construção da imagem do Sagrado Coração de Jesus


O COMÉRCIO

A nova Bomba Atômica

No Dia da Juventude Brasileira

16/09/1945
Cobertura da 2ª Guerra Mundial

29/08/1971
Fundação da Associação Atlética Iguaçu


O COMERCIO

Associação Atlética Iguaçu já está regularizada na Federação

A Ponte

Mais um técnico

LEX — Notas e Comentários

Visita de Administrador Rotário

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535


O COMÉRCIO
A nova ponte
Encontro de vereadores
Bonkoski quer mais apoio ao pequeno produtor rural

03/05/1986
Construção da Ponte Domício Scaramella


JORNAL O Comércio
A PRIMEIRA MORTE EM UNIÃO DA VITÓRIA
Paciente era um homem idoso, de 85 anos
COVID-19

03/07/2020
Primeira morte por Covid-19 em União da Vitória


União da Vitória ano 100
O Comércio
Promotoria quer cumprimento da Tabela de Preços da SUNAB
Inauguração do Marco do Centenário
Reunião da AMVAC em Porto União
Martinez quer transformar o Paraná num Estado moderno
União da Vitória faz 100 anos 100 Governador

31/03/1990
Centenário de União da Vitória


JORNAL O Comércio
8,30
Vale do Iguaçu vivencia a segunda maior enchente desde 1983
PÁGINA 03

20/10/2023
3ª maior enchente já registrada no Vale do Iguaçu


O Comércio
Chuva de granizo danifica 6 mil residências castigando União da Vitória e Porto União
Carnaval 2004
Governadores do Paraná e Santa Catarina visitam áreas atingidas
PSICOLOGIA
MARÇO: Mês de Aniversário de 32 anos
Abasteça e Concorra a 60 Prêmios
Kerber

27/02/2004
Chuva de granizo atinge a região


JORNAL O Comércio
NAS MÃOS
DOS MÉDICOS
A vida é melhor com um amigo
Entre em contato com a Defesa Animal do Município de Porto União pelo whatsapp e salve mais
(42) 3522-2327

11/10/2024
Eleições 2024

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Contemplada



Foto: Arquivo Pessoal

"Fim da lama e da poeira, mais calçamento e iluminação com LED". O vereador Marco Antonio Caus destacou que União da Vitória foi contemplada com o programa Asfalto Novo, Vida Nova, na sua 5ª fase.

Atendimento

O deputado federal Valdir Cobalchini foi o responsável por apresentar requerimento exigindo atendimento presencial para aposentados que sofreram descontos indevidos.

Autismo

A secretária municipal de Saúde de Porto União, Márcia Caus, e a coordenadora da Educação Inclusiva, Janemar Stasiak, participaram de um evento "Autismo em diálogo: construindo uma rede de inclusão", realizado pelo Senac e idealizado pelo psicólogo Yago Felipe Hennrich.

20 anos (I)

A Subseção da Justiça Federal em União da Vitória, com a presença de representantes da 4ª Região Federal e da superintendência no Paraná, presidida pela juíza Graziela Soares, celebrou 20 anos de instalação. O prefeito Ary Carneiro Júnior, o deputado Hussein Bakri, e inúmeras autoridades e convidados participaram do ato.

20 anos (II)

Bakri lembrou que era prefeito de União da Vitória e diz "tive a felicidade de ajudar a trazer para nosso município a subseção da Justiça Federal, esta conquista proporcionou inúmeros benefícios para toda a região Sul do Paraná".

Conferência

Dia 18 de junho será realizada a 6ª Conferência Municipal de Direitos da Pessoa Idosa, de União da Vitória, no Centro de Convivência Jairo Durek. O tema será "envelhecimento multicultural e democracia: urgência por equidade, direito e participação".

LED

União da Vitória está desenvolvendo o projeto de revitalização da iluminação pública, trocando a luz amarela e substituindo por luz branca de LED. Com toda certeza vai ficar ainda mais linda.

Educação

O governador Ratinho Júnior sempre diz que o Paraná era o 7º no IDEB e hoje o Estado está em primeiro lugar no Brasil. Fruto de muita dedicação e também do trabalho de nossos professores.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Entraves no CAR: deputados do Oeste irão a Brasília

Deputados da bancada do Oeste irão a Brasília para uma audiência junto ao Governo Federal. O objetivo será tratar sobre os entraves no Cadastro Ambiental Rural (CAR). O andamento dos trabalhos foi um dos temas debatidos na abertura das atividades do Programa Alesc Itinerante, em São Miguel do Oeste.

O secretário de Estado de Meio Ambiente e Economia Verde (SEMAE), Emerson Stein, apresentou aos deputados a situação do CAR no estado. O cadastro é um registro obrigatório de todas as propriedades rurais, visando à regularização ambiental, e sua realização é uma exigência, por exemplo, para possibilitar o acesso de proprietários rurais a recursos financeiros.

Não é de hoje que produtores rurais reclamam de entraves técnicos e burocracia excessiva no CAR, considerado estratégico no planejamento da produção agropecuária com responsabilidade ambiental. Criado pelo Código Florestal tem o objetivo de preservar a vegetação nativa, permitindo a regularização de áreas de preservação permanente (APP), reserva legal e áreas de uso restrito dentro dos imóveis rurais.

Porém, mais de dez anos após o código, vários produtores se queixam da não implementação de seus cadastros, o que afeta a segurança jurídica das propriedades, o acesso ao crédito e as oportunidades de negócio. O CAR também é essencial para evitar riscos de embargo da produção agropecuária no mercado internacional. A análise inicial dos dados do CAR cabe aos estados. Santa Catarina anunciou licitação para também contratá-lo em breve.

Segundo Stein, o trabalho tem sido realizado por meio de um comitê gestor, formado por cinco integrantes, entre secretarias e órgãos estaduais, como a Epagri e a Cidasc. Recentemente, foi autorizada a contratação de mais servidores e de um software para agilizar o processo. Além disso, uma diretoria específica para o CAR será criada dentro da secretaria.

Já o diretor da secretaria, Bruno Beilfuss, informou que a expectativa inicial é que todo o cadastro seja concluído em dois anos. No entanto, propriedades situadas em terras reivindicadas como indígenas não têm conseguido efetuar o cadastro, em função de restrições impostas pelo governo federal. Segundo o diretor, não há como fazer a inclusão no cadastro, quando a propriedade está toda inserida em área indígena.

Estes e outros entraves levaram os deputados a decidir pela realização de uma audiência em Brasília. Também foi lançado nesta quarta-feira, 10, o Projeto RetifiCAR em Santa Catarina. Uma iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC) e da SEMAE para ajudar os produtores rurais a corrigir informações do CAR e destravar a regularização ambiental.

Troca de Comando

ROBERTO ZACARIAS / SECOM GOVSC



Edgard Usuy, que estava à frente da Secretaria de Planejamento e responsável pelo acompanhamento das ações do plano de governo e planejamento territorial de desenvolvimento do estado, assumiu na última quarta-feira, 11, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI). A troca de comando foi definida após uma reunião entre o governador Jorginho Mello, os secretários de Estado Edgard Usuy e Marcelo Fett, além do presidente da Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), Diego Ramos. Edgard Usuy é graduado em Gestão Pública, com pós em Direito do Estado e Ciência Política, MBA em Relações Institucionais e XBA – uma especialização voltada para inovação – em negócios exponenciais, Edgard Usuy tem ampla experiência no setor de tecnologia, tendo trabalhado como consultor da Acate, consultor do Movimento de Inovação Digital (MID) e mentor de startups. À frente da Secretaria de Planejamento desde 2023, o gestor estava com a missão de acompanhar os projetos previstos no plano de governo, hoje com mais de 70% de execução em pouco mais de dois anos da nova gestão estadual.

Aumento do pedágio

Nas próximas semanas um novo aumento deverá ser efetivado nas praças de pedágios da BR-101, em Santa Catarina. A Agência nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou, no Diário Oficial da União, a aprovação 20ª Revisão Extraordinária da Tarifa Básica de Pedágio do Contrato de Concessão das Rodovias BR-116/376/PR e BR-101/SC, trecho que liga Curitiba, no Paraná, a Florianópolis, em Santa Catarina, administrado pela Concessionária Autopista Litoral Sul S.A. A revisão resulta na alteração da tarifa de R$ 2,04 para R$ 2,18.

O reajuste da Tarifa Básica de Pedágio no trecho concedido se deu com base na análise dos seguintes pleitos apresentados pela concessionária. Enquanto o pedágio aumenta, motoristas continuam sofrendo com os gargalos na BR 101 e a falta de soluções.

Safra de Inverno

A Epagri divulgou as estimativas iniciais da safra de inverno em Santa Catarina, com previsão de aumento na produção de cebola e aveia, e uma leve queda na área plantada de trigo. A área plantada da Aveia deve aumentar 2,4%, e a produção pode chegar a 50 mil TONELADAS, crescimento de 15,8%. Em relação ao alho, onde Santa Catarina é o quarto maior produtor nacional, especialmente o tipo roxo, para 2025/26, a área plantada deve crescer 12,7%, com produção estimada em 7,8 mil toneladas – aumento de 7,5% em relação à safra anterior. Com pequena expressão no estado, a cevada terá aumento de 177% na área plantada, chegando a 860 hectares, e produção prevista de 3 mil toneladas, alta de 115%. E no cultivo da cebola, o estado mantém a liderança nacional com produção estimada em 594 mil toneladas, 7,5% acima da safra passada.

Pesca da tainha

Avançou no Senado o projeto de decreto legislativo que torna sem efeito uma portaria do Governo Federal que limita a pesca de tainha nas regiões Sul e Sudeste. O projeto (PDL 119/2025) recebeu parecer favorável na Comissão de Meio Ambiente (CMA) e segue para análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O autor do projeto é o senador Espiridião Amin (PP). Na CMA, a matéria contou com parecer favorável do senador Jorge Seif (PL). O projeto susta os efeitos da Portaria Interministerial 26, de 2025, dos ministérios da Pesca e Aquicultura (MPA) e do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), onde a captura total da tainha deve ficar limitada a 6.795 toneladas em 2025.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

HUSSEIN BAKRI DESTACA NECESSIDADE DE MELHORIAS NA BR-476 E AVANÇO EM PROJETO CONTRA ENCHENTES

Deputado reafirma importância de obras estruturais na rodovia e informa que estudo para conter cheias será entregue ao governo estadual em julho

Da Redação

Foto: Assessoria



O deputado Hussein Bakri conversou com a imprensa antes da solenidade em alusão aos 20 anos de instalação da Subseção da Justiça Federal de União da Vitória, sobre a situação das negociações com o Governo Federal a respeito de melhorias na rodovia BR-476. “Todos sabem que a 476 está em péssimas condições. Essa região da rodovia, não dá para fazer tapa buraco. Ali tem que ser feito um remendo completo. Ela já sofreu enchente, tem que fazer uma base toda nova e não vai ser com 80 milhões que você vai arrumar. Mas, infelizmente, nós oferecemos toda a condição ao governo federal. Nós pedimos que essa rodovia fosse entregue ao estado do Paraná, como foi aqui em Palmas. Foi feito na 280 e foi entregue ao Paraná e o Paraná fez a obra está lá em concreto armado. E agora nós não obtivemos, por mais esforço que alguns membros do Governo Federal fizeram, alguns políticos do Governo Federal, o Dnit não aceitou, o Ministério dos Transportes não aceitou, disseram que tem 80 milhões para fazer obra e está essa pouca vergonha aqui que não dá para ver, é um tapa-buraco, é uma vergonha o que estão fazendo com a gente aqui. Eu relatei isso a ministra Gleisi, que é uma pouca vergonha. O Paraná não aceita isso, nós não aceitamos. Sei do esforço dela de tentar, mas infelizmente nós esbarramos no quê? O Dnit diz o seguinte: nós temos que gastar esses 80 milhões, antes disso nós não podemos passar a rodovia. Mas então que gastem de uma vez. Vão lá e façam o que tem que fazer. Não fica essa pouca vergonha, um caminhãozinho aqui, um tapa-buraco ali. Não, então façam o que vocês tiverem que fazer e depois nós voltamos a conversar. A situação é exatamente essa.”

Hussein também atualizou o projeto de prevenção de enchentes. “A Unilivre vai terminar até final deste mês, atrasou um pouco o projeto, porque a ida ao solo, as características do rio atrasaram um mês essa sondagem que está sendo feita. Mas as primeiras notícias que eu tenho são boas. Elas indicam sim que há uma possibilidade de minimizar bastante os efeitos. Agora, o que ela vai dizer? Esse trabalho vai dizer para o governador: governador, quanto tempo levaria uma obra dessa? Quanto custa para fazer essa obra? E tudo isso vai ser levado ao governador, agora no início do mês de julho, para o governador fazer uma avaliação. O governador disse para mim: essas coisas ainda eu não tenho que economizar. Eu não vou economizar. A hora que eles me trouxerem aqui e me disserem o que pode ser feito, eu vou trabalhar para que a gente possa fazer a obra que for necessária em União da Vitória”, enfatizou.

CRÔNICA

COMPLIANCE DE FESTINHA

Por Fernando David Perazzoli

Foto: Freepik



Era um dia normal de aniversário de criança, como qualquer outro hoje em dia. Os cachorros-quentes e a pipoca estavam lá, assim como também lá estavam os balões, salgadinhos, sucos, refrigerantes, docinhos e, sem dúvida, o bolo. A temática era do homem aranha e, percebi, ninguém estava obrigado a usar aqueles chapéus cônicos, presos à cabeça por um elástico que passava embaixo do queixo e que só servia para pinicar, incomodar e machucar. Aliás, foi justamente diante da ausência desse chapéu que me dei conta, talvez tardiamente, que as coisas efetivamente mudaram em termos de festinhas infantis.

Não falemos aqui das preocupações com a qualidade alimentícia do que é servido aos convidados. Nesse quesito os anos oitenta e noventa, época em que frequentei tais festas como criança, não possuem credibilidade alguma para discutir qualquer coisa, seja pela quantidade de açúcar e gordura que havia em tudo que tínhamos para comer ou, pior ainda, pela simbologia embutida naquilo do que nos davam, como, por exemplo, os sucos que vinham dentro de arminhas de plástico e que devíamos beber pelo cano da arma. Péssimo. Lembro, aliás, que em uma festinha da escola nos serviram cigarros de chocolate armazenados dentro de uma embalagem com estampa de bichinhos. Ficamos lá, na festinha, dez crianças de oito anos sentadas em roda, a imitar um fumódromo e tragando, mordida após mordida, aquela iguaria industrializada de chocolate hidrogenado.

Percebi mesmo que as coisas mudaram quando entendi que a própria lógica fundante da festinha é agora diferente. Antes, sabia-se que os parabéns seriam cantados em torno das 16 horas, mas era permitido aos convidados chegar a qualquer momento, inclusive no dia anterior e com direito a pouso. Aliás, em tal universo de outrora era até de bom alvitre que pais e mães de crianças convidadas chegassem bem antes de soprar as velinhas, afinal num evento comemorativo em que tudo era feito em casa, quem chegasse já ganhava uma função e começava a fazer algo em prol do coletivo, o que podia ser tanto arrumar a decoração com bandeirinhas quanto carnear, limpar, temperar e depois assar um leitão inteiro. Toda gente fazia de tudo e se integrava à festa como se fosse sua. As crianças, por sua vez, que fossem brincar no pátio, no potreiro ou na rua, desde que não incomodassem os adultos e não se machucassem, o que em ambos os casos era inevitável.

Hoje, porém, o compliance é outro. O primeiro diferencial é que a festa infantil tem horário para começar e acabar. Sim, nas festas de criança de hoje deve-se chegar no horário combinado, comer conforme previsto, brincar consoante estabelecido por recreadores e, mais importante ainda, ir embora na hora certa. Além disso, tudo que nela é servido foi comprado em alguma confeitaria especializada e, diga-se, muitas vezes é realizada na própria confeitaria, no famoso espaço kids. Hoje, ao invés de um tio maluco com um cigarro na boca a servir para as crianças gengibirra quente e carne mal assada com farinha pinduca, os convivas são atendidos por garçons, muito polidos e educados, sempre a garantir que seu copo não ficará vazio de suco de uva orgânico e que você terá à mão, sempre que preciso, uma porção quentinha de risoto de pêra com gorgonzola.

Vale falar, ainda, dos presentes. Claro que eles continuam na lógica das festinhas, afinal não há como ir a aniversário infantil só com as mãos abanando. Pessoalmente, prefiro dar quebra-cabeça, que além de clássico tem lá seu efeito positivo no desenvolvimento neural do infante. A questão que me saltou aos olhos, porém, foi que agora a gente não entrega mais o presente para a criança, eis que o correto é depositá-lo numa caixa ornamentada disposta e preparada para tal. Muitas vezes a criança nem vê que o amiguinho ou amiguinha trouxe algo e, pior, quem presenteia sequer tem aquele momento lindo de entregar em mãos aquilo que comprou para alguém. Uma pena. Era sempre divertido, especialmente quando as crianças, que nunca mentem, diziam de pronto ao convidado que não haviam gostado do presente que acabaram de ganhar.

Fiquei ali a observar tudo, sentindo um pouco do impacto geracional e das vicissitudes de tais festas de hoje em dia, até que um senhor, muito educado e polido, tocou meu ombro e me perguntou se eu gostaria de comer algo. Era o garçom, que prontamente me entregou uma porção de risoto de pêra com queijo gorgonzola. O relógio marcava 15h30 da tarde. Aproveite que dentro de meia hora vamos cantar os parabéns, disse-me ele, a lembrar-me que estávamos dentro do horário previsto e que, como um vôo no aeroporto, não poderia haver qualquer atraso. Do garçom, recebi ainda um copo de suco de uva orgânico. Fiquei ali, no meio da tarde, a pensar na vida enquanto comia risoto e tomava suco de uva, afinal era só um dia normal de aniversário de criança.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br



Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

VELHO CINEMA NOVO

Rebuscando gavetas, onde guardo algumas coisas que me ativam a memória, encontrei um convite do inesquecível Governador do Paraná, Jaime Lerner, para a inauguração do Circuito Velho Cinema Novo.

Era 29 de outubro de 2003... Convite com extensa programação, iniciando em Curitiba na estação ferroviária onde um ticket anexo ao convite dava direito a passagem de litorina para descer até Morretes, município onde seria inaugurado o Circuito.

A execução do projeto Velho Cinema Novo aconteceria no Teatro Municipal daquela cidade com a exibição do filme "A Partilha".

Volto os ponteiros do tempo para chegar ao Cine Luz da minha mocidade, quando um grupo de empresários visionários antevendo na sétima arte, fator de conhecimento e cultura, incentivados pelo grande empreendedor que administrava o Município, José Cleto, tiveram a brilhante iniciativa de trazer um moderno cine teatro para União da Vitória.

Uma história que teve início em 1948, pesquisada e contada em suas minúcias pelo professor e escritor Cordovan Frederico de Melo Júnior, no livro "Cine Luz no Tempo do Cinema".

Da escolha do terreno, formação da empresa "Cine Diversões Ltda.", a sua inauguração em 06 de outubro de 1951, tudo foi contado.

Após sua inauguração o período de atividades diversas, nas exibições de filmes, de variadas programações no palco foram costumeiras as filas intermináveis para as entradas de público no Cine Luz.

Com a decadência dos cinemas em geral o Cine Luz, após 38 anos, fechou suas portas com uma última sessão cinematográfica.

Vez por outra eram utilizadas suas dependências para eventos de finais de semana.

Em 1989 com a programação do Centenário de União da Vitória, a busca para um local destinado às várias atividades programadas pela Prefeitura Municipal, na pessoa do inesquecível prefeito Mário Riesemberg, em comodato com os proprietários da empresa fez uma pequena reforma no palco, nas instalações elétricas e consertos estruturais necessários para uso das dependências durante 5 anos. Sob a responsabilidade da então criada Fundação Municipal de Cultura o cinema teve a renovação do comodato por mais 5 anos. O Governo do Estado do Paraná através da Secretaria da Cultura aprovou o Cine Luz como projeto do Velho Cinema Novo.

Com o tombamento do prédio como patrimônio cultural de União da Vitória o cinema

Foto: Ricardo Mrosk



passou por uma nova reforma dentro do circuito que envolvia outros locais do Paraná como de Velho Cinema Novo. Foi reinaugurado com a presença do Governador Jaime Lerner (autor deste projeto) em apresentação do filme "Cidade de Deus".

No ano de 2015, o então prefeito municipal Pedro Ivo Ilkiw deu a concessão de 10 anos ao Centro Universitário da Cidade de União da Vitória – Uniuv. Fazia-se necessária uma nova reforma, pois o prédio estava interditado devido ao desabamento de uma parte do telhado e forro.

A Uniuv cumpriu com responsabilidade uma reforma devidamente autorizada e acompanhada pelo Patrimônio Estadual do Paraná: por meio de processo licitatório, contratou a Construtora Albatroz, especialista do Estado em restauro de patrimônios históricos. Tendo essa construtora realizado entre as diversas reformas e adequações, o belíssimo forro de madeira que hora está para admiração de todos os frequentadores. A partir de fevereiro de 2025, retornou a responsabilidade de conservação, manutenção e uso para a Secretaria Municipal de Cultura de União da Vitória.

Como uso cotidiano de cinema comercial, resta a saudade! Fica o espaço, adequadamente de uso do cinema alternativo e palco para as devidas promoções.

Penso aqui ter acompanhado a vida do Cine Luz, da adolescência a terceira idade, graças ao trabalho exercido por pessoas que denotam amor à cultura e a arte. Agora já posso guardar o convite para o circuito Velho Cinema Novo, concretizado e que faz parte da vida social de Porto União e União da Vitória!







JUSTIÇA FEDERAL COMEMORA 20 ANOS DA SUBSEÇÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Órgão reafirma seu papel essencial na garantia do acesso à Justiça para a população da região

Por Ricardo Silveira

Fotos: Assessoria





A Justiça Federal de União da Vitória celebrou na segunda-feira, 09, os 20 anos de instalação da subseção judiciária no município. A solenidade foi realizada na sede atual da unidade, localizada na Avenida Interventor Manoel Ribas, no Centro da cidade, e contou com a presença de autoridades do Judiciário e do Governo do Estado do Paraná.

Participaram do evento o Desembargador Federal Fernando Quadros da Silva, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), a Diretora do Foro da Seção Judiciária do Paraná, juíza federal Luciana da Veiga Oliveira, a Diretora do Foro da Subseção Judiciária de União da Vitória, juíza federal Graziela Soares, o juiz federal substituto Carlos Aurélio Moreira, o Secretário de Estado da Justiça e Cidadania, Valdemar Bernardo Jorge, e o deputado estadual Hussein Bakri, líder do Governo na Assembleia Legislativa do Paraná.

Natural de União da Vitória, o Desembargador Fernando Quadros destacou o valor simbólico da celebração. "Eu sou natural de União da Vitória. Nasci aqui em 1964, no bairro São Cristóvão. Tenho familiares aqui, e é uma alegria muito grande retornar na minha terra e ver que nós, há 20 anos, temos aqui uma vara da Justiça Federal, que é uma vara que gestou muitos bons os trabalhos à comunidade e é um orgulho que, com isso, a nossa cidade mantém o serviço perto da população. É a Justiça de Portas Abertas para atender as demandas do nosso povo brasileiro, que é tão necessitado. Então, União da Vitória é uma cidade que tem uma tradição muito grande e agora está num novo ciclo de progresso, de desenvolvimento, de universidade. E a Justiça Federal não poderia deixar de estar presente numa cidade que já fez tanto, né? Eu estive aqui, vinte anos atrás, como presidente do tribunal. Eu era juiz federal em Curitiba, eu era diretor da Justiça do Paraná, e agora quis o destino que eu, como presidente do tribunal dos três estados, voltasse à minha terra pra comemorar esses 20 anos. Eu nunca poderia imaginar que isso já aconteceria, né, nesses 20 anos eu não teria essa perspectiva de me tornar presidente do Tribunal. E, com a graça de Deus, consegui, por isso que eu fiz questão de vir aqui e celebrar com todos esse momento muito importante da minha vida e da vida da Justiça Federal."

O Secretário Valdemar Bernardo Jorge também elogiou a atuação da unidade no município. "É um prazer estar aqui, a pedido do governador Ratinho Júnior, assistindo a este grande evento. 20 anos de presença da Justiça Federal aqui nesta velha cidade de União da Vitória. Estamos aqui para poder prestigiar este evento. União da Vitória e toda a região merecem realmente essa presença da Justiça Federal. Já fazem 20 anos. Como passaram rápido esses 20 anos. A Justiça tem que estar perto das pessoas, as pessoas tem que ter justiça rápida, célere, e só vai ter justiça rápida e célebre se elas estiverem presentes e próximas das pessoas. Também a gente está muito feliz em homenagear esses 20 anos a sua presença aqui na região de União da Vitória."

O deputado estadual Hussein Bakri (PSD) recordou as articulações na época que era prefeito para viabilizar essa importante conquista para o município e todo o Sul do Paraná.

"Duas décadas atrás, eu tive a felicidade de ajudar a trazer para o nosso município essa Subseção da Justiça Federal, que, desde então, proporcionou inúmeros benefícios para a região: inclusão social, facilidade e proximidade para o cidadão, agilidade nos processos, desenvolvimento socioeconômico. Parabéns a todos que fazem da 1ª Vara Federal de União da Vitória um instrumento diário de cidadania ativa e justiça mais acessível para todos", afirmou.

História da Subseção

A origem da Subseção remonta ao funcionamento do Juizado Especial Federal Itinerante (JEFI), que atendia a região por meio das Subseções de Curitiba e Apucarana. Em 11 de junho de 2003, foi realizada uma cerimônia inaugural em um prédio na Rua Paraná.

Na ocasião, estiveram presentes o então presidente do TRF4, desembargador federal Nylson Paim de Abreu, e o juiz federal Fernando Quadros da Silva, que exercia a função de diretor do Foro da SJPR. Os juízes Rodrigo Kravetz e Antônio Cesar Bochenek atuavam no JEFI.

Dois anos depois, em 10 de junho de 2005, foi instalada oficialmente a 1ª Vara Federal de União da Vitória, na Rua Professora Amazília. A cerimônia contou com o desembargador federal Vladimir Passos de Freitas, presidente do TRF4 naquele biênio, e com o juiz federal Nicolau Konkel Jr., diretor do Foro da SJPR na época.

A juíza Graziela Soares assumiu como a primeira diretora do Foro da Subseção. A unidade também já contou com a atuação da juíza federal Karen Éler Pesch. Atualmente, o juiz federal substituto Carlos Aurélio Moreira responde pela Vara.

Em junho de 2013, a sede foi transferida para o endereço atual, oferecendo melhores condições de estrutura e atendimento. Com 20 anos de atuação, a Subseção Judiciária de União da Vitória reafirma seu papel essencial na garantia do acesso à Justiça para a população da região.





ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

ARTIGO

O MUNDO EM REVISÃO

| Por Walber Guimarães Junior

Ainda que bastante anunciado durante a campanha eleitoral, a gestão Trump iniciada em 2025 está produzindo intensos efeitos no equilíbrio comercial entre as nações, as tais tarifas protecionistas que exigem um realinhamento dos países e profundas alterações no fluxo de mercadorias, de toda a ordem, porque impactam os preços e são esses os determinantes do comércio internacional.

Observamos estas transformações em quase todos os momentos da história, com destaque para a largada do comércio, com os fenícios ou, logo depois, com as rotas comerciais entre Ásia e Europa, até que as descobertas e a navegação alterassem os produtos e fatores envolvidos.

Desnecessário afirmar que as navegações buscavam muito mais que novas terras, mas a prioridade eram riquezas, além dos metais, especiarias e produtos que desequilibravam as balanças comerciais das maiores nações, todavia estes ajustes demandavam várias décadas, gerações inteiras para revisar os parâmetros comerciais, jamais com a velocidade do modelo Trump.

Este ano foi tudo diferente. De repente, em uma única canetada, como um peso enorme despejado sobre apenas um lado da balança, Trump promoveu um profundo rearranjo no equilíbrio de preços do comércio mundial, por consequência alterando valores e volumes do fluxo de comodities, manufaturas e até produtos com maior inserção tecnológica.

Praticamente todos os governos do mundo, tiveram que ajustar variáveis econômicas e políticas para reestabelecer o jogo entre os países, etapa ainda em processamento porque Trump não cansa de surpreender e alterar as regras do jogo. Vejo chefes de estado de todos os continentes e vertentes ideológicas debruçados sobre o mesmo dilema: a opção pela prioridade econômica, fechando os olhos para as variáveis políticas, ou buscando reações que registrem o desconforto com as imposições do Tio Sam.

Cada chefe de Estado tem diante de si um imenso conflito de interesses porque a resposta intempestiva, fórmula utilizada por alguns, pode impor sanções e prejuízos enormes para setores inteiros de sua nação, exigindo a busca de novo ponto de equilíbrio e, principalmente, um redesenho da competitividade de cada produto excedente do mercado interno que precisa ser exportado para gerar divisas e empregos internos.

O problema é que boa parte dos líderes mundiais optam por alinhamento ideológico em detrimento ao caminho mais suave para preservar a economia, todavia não seria justo julgar tal decisão sem considerar que o mundo não pode se submeter ao humor de Trump, ou qualquer outro líder de primeira grandeza, sem lutar pela integração e multilateralismo que levamos décadas para construir.

A velha regra que nações não tem amigos, mas parceiros comerciais e simpatias são irrelevantes nas trocas comerciais, jamais foi uma verdade universal porque o jogo ideológico e os interesses de grupos regionais precisam ser avaliados no processo de decisão interna.

Importa também frisar que estes fatores externos, o vento que sopra na vela da economia, são muito mais relevantes que as decisões internas, embora seja razoável entender que uma boa gestão interna potencializa oportunidades e minimiza interferências externas, inclusive porque crises também geram oportunidades.

A resposta para este dilema, em cada uma das nações, além de mudar o mapa da riqueza entre as nações, terá potencial para produzir alterações eleitorais em muitos países, pela inequívoca relação entre economia e voto, bem resumida por James Carville, estrategista de Bill Clinton na célebre "é a economia, estúpido".

Resta ao governo, sem abrir da mão da atuação de seu país na cena global, buscar diálogo e equilíbrio na revisão dos acordos comerciais, sempre que possível insistindo na manutenção de laços diversos que evitem estrangulamentos à frente.

Mais objetivo ainda: não é o caso de escolher e se apaixonar por Trump ou Xi Jinping, mas ter maturidade para conviver com diferentes, sabendo que opções pessoais precisam ser secundárias no comando dos interesses nacionais.

Observe que este mesmo dilema se repete, em escala menor, no Brasil, onde a polarização faz com que o eleitor, doutrinado para a dualidade do bem e do mau, não perceba que governadores e prefeitos precisam manter relações cordiais verticais e isto não implica em "traição" ideológica, mas apenas pragmatismo necessário para sustentar os interesses da unidade federativa menor.

Como regra geral, parece evidente que chefes de executivo devem administrar seus impulsos e cobranças para "lacrar", como exige o deturpado senso político atual, mas ter sabedoria para compor e preservar os interesses coletivos.

Ainda assim, difícil de entender em tempos de irracionalidade de política.



Opinião
Por André Marsiglia

STF: UM TRIBUNAL MEDIEVAL

A punição não deve ultrapassar a pessoa do condenado. Esse princípio, consagrado no art. 5º, inciso XLV da Constituição, é uma das garantias mais fundamentais do Estado de Direito moderno.

É o que nos separa da tortura, da barbárie, do Direito usado como vingança, como instrumento para se obter a qualquer preço um resultado. Punir a família do réu, a comunidade do réu, o círculo simbólico do réu é o que fazem invasores em guerras desleais. Foi o que desejaram fazer com os apóstolos de Cristo, o que ocorreu com Tiradentes, cuja execução foi acompanhada de maldições a descendentes, da destruição dos bens de sua família, e é o que estamos permitindo acontecer no Brasil.

O caso mais recente partiu do ministro Alexandre de Moraes, que, ao julgar a deputada Carla Zambelli, ordenou o bloqueio das redes sociais não apenas da parlamentar, mas também de sua mãe e de seu filho.

Mas a prática de punir terceiros por atos alheios não é de agora na trajetória do ministro. Ela já havia se manifestado no episódio da suspensão do Twitter (hoje X) no Brasil, em que Moraes estabeleceu punições e ameaças aos usuários da plataforma, caso acessassem a rede por VPN. O cidadão, alheio ao processo, seria punido por um litígio entre a Corte e a empresa estrangeira. O mesmo também ocorreu quando o ministro decidiu cobrar da Starlink as dívidas do X, empresas que não são, nem eram, juridicamente ligadas. O próprio réu colaborador, Mauro Cid, no processo de golpe de Estado, teve sua família mencionada e supostamente ameaçada de consequências.

Essa lógica de punição reflexa — ou indireta — tem se disseminado e feito escola para além dos muros do ministro Moraes e do Supremo Tribunal Federal. No caso do humorista Léo Lins, a condenação recente não distinguiu o artista do personagem, atribuindo ao indivíduo a responsabilidade criminal por um texto ficcional. A consequência é grave: o Judiciário não mais reconhece o espaço simbólico da arte, da ironia, da criação, do outro. Tudo vale para se obter o resultado condenatório. Todos valem como instrumentos de um direito ideológico e político.

A vedação da pena a terceiros faz parte de um pacote de abusos que o Direito abandonou com o passar do tempo: penas corporais, degredo, tortura e a execução como espetáculo. Ou seja, não se pune mãe, filho, colega, da mesma forma que não se usa amputar membros ou açoitar em praça pública.

Se naturalizarmos e retornarmos às punições a terceiros, acabaremos retornando também às penas medievais. O arbítrio, quando não barrado, tende a crescer. E crescer, pasmem, em nome da ordem.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado REVISTA

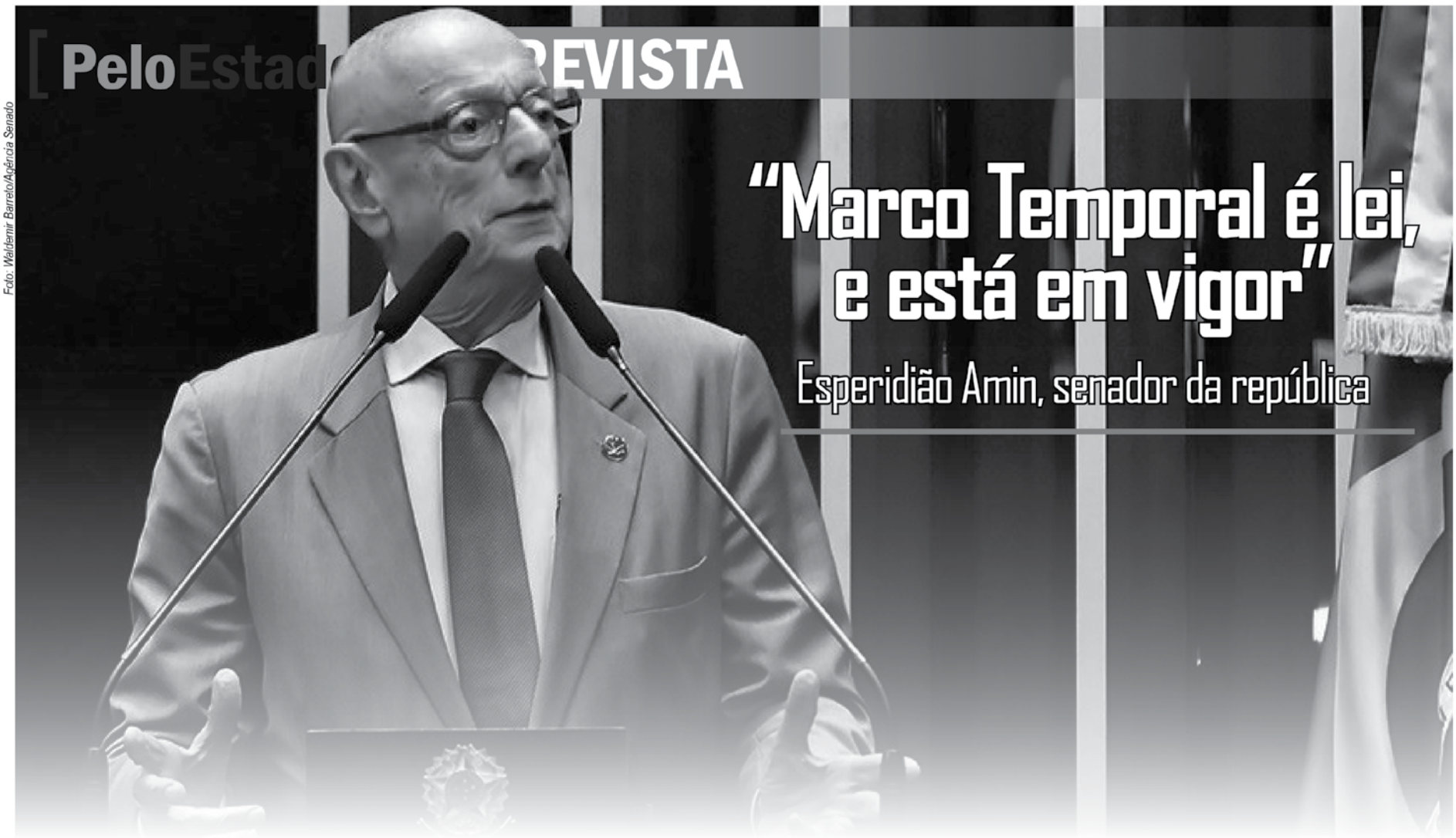


Foto: Waldemir Barreto/Agência Senado

"Marco Temporal é lei, e está em vigor"

Esperidião Amin, senador da república

O senador Esperidião Amin (PP-SC) concedeu entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, e falou sobre a demarcação das terras indígenas do Morro dos Cavalos, em Palhoça, e Toldo Imbu, em Abelardo Luz.

Pelo Estado - O Plenário do Senado Federal aprovou no último dia 28, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 717/2024 de sua autoria que susta os efeitos da demarcação das terras indígenas do Morro dos Cavalos, em Palhoça, e Toldo Imbu, em Abelardo Luz. Na prática, o que isso impacta para Santa Catarina?

Esperidião Amin - Na prática isso significa o seguinte, leis têm que ser respeitadas e o direito não pode ser atacado por atos abusivos do poder público, no caso federal.

Pelo Estado - A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), uma das principais organizações indígenas do país, alerta que a medida viola os direitos indígenas e coloca em risco todas as demarcações do país. Qual o seu posicionamento sobre?

Esperidião Amin - Os dois decretos do Presidente da República agridem, em primeiro lugar, a mediação que o Supremo Tribunal Federal iniciou em agosto do ano passado e não concluiu ainda. Durante um processo de mediação, consumar dois atos é uma agressão. Segundo, que esta consumação é um desacato à legislação. No caso, a legislação em vigor no Marco Temporal, que determina uma norma absolutamente constitucional de consulta às comunidades, aos estados e aos municípios que este processo de demarcação de terras não cumpriu. Segundo, há um posicionamento da Apib contra o que aconteceu. Eu respeito muito a Apib, que tem uma história de amizade, de dedicação, e de apoio aos povos indígenas de Santa Catarina, construir escolas, conseguimos conduzir processos de inserção econômica e social e educacional, bem como de saúde pública em Santa Catarina, que me orgulham muito. Agora, não é com agressão ao direito que se vai conquistar algum direito.

Pelo Estado - O senhor defende que os dois decretos do Presidente da República que foram sustados, homologaram irregularmente as demarcações, porque os considera irregulares?

Esperidião Amin - Os dois decretos do Presidente da República foram, absolutamente legais e todos os pareceres reconheceram isso. Eles agridem um acordo que estava em construção, está em construção, e ignoram uma lei que revogou este dispositivo de consulta, que era considerado apenas como facultativo pelo Decreto 1775 de 1996, que não está mais em vigor. Portanto, era um decreto arbitrário.

Pelo Estado - Estamos diante de um imbróglio jurídico, quando a Lei do Marco Temporal (Lei 14.701) aprovado pelo Congresso Nacional em 2023 e é alvo de ação de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF). Como isso afeta a segurança jurídica nas questões que envolvem diretamente e indiretamente a demarcação de terras indígenas?

Esperidião Amin - Não há imbróglio jurídico nenhum. A lei do Marco Temporal é lei. Ela está em vigor. E este dispositivo de consulta, eu duvido que alguém possa incriminar como sendo inconstitucional. A consulta ao possuidor, ao posseiro, ao proprietário é uma obrigação constitucional, derivada do direito de propriedade e de uso de boa-fé do solo. Então, a Lei do Marco Temporal está integralmente em vigor e este aspecto, eu não tenho dúvida, o aspecto da imposição de consulta à comunidade é absolutamente legal, constitucional e vai perdurar.

Pelo Estado - O projeto de decreto legislativo (PDL) que suspende a demarcação de duas terras indígenas em Santa Catarina foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, qual o próximo passo agora?

Esperidião Amin - O projeto de decreto legislativo, o próximo passo é a Câmara dos Deputados. Ele já foi aprovado na Comissão de Justiça do Senado e no Senado, no plenário do Senado, agora o trabalho é da Câmara. Uma vez aprovados e entrando em vigor, eles sustam tanto o decreto que já é perempto, o 1775 de 1996, fica sustado por este PDL, quanto as suas consequências. Ou seja, se os dois decretos, tanto o decreto de Abelardo Luz quanto da Palhoça estão equivocados, estão baseados em atos que não existem mais, eles também não devem mais existir.

Pelo Estado - Mais especificamente, o que a demarcação das terras indígenas ou a não demarcação delas, impacta no projeto de ampliação da BR 101, no Morro dos Cavalos, em Palhoça?

Esperidião Amin - Não, eu não diria que a demarcação de terra indígena afeta o projeto da BR-101. Isso não é a prioridade. A prioridade é a agressão ao Parque da Serra do Tabuleiro que existe desde 1975.A outra agressão é não ter havido debate sobre qual demarcação de terra é esta? Se o primeiro índio foi trazido para cá em 1964. Que demarcação de terra indígena é esta do Morro dos Cavalos? Como é que se pretende para o Maciambu, para o Cambirela? Isso é um delírio. Sem haver índios. Isso é um assunto para a proposta de emenda à Constituição do Marco Temporal, de que eu sou relator e terei a sua tramitação suspensa por esta negociação liderada pelo ministro Gilmar Mendes, no STF. Quando é que vão parar de inventar mais terras indígenas, nos temos abertos centenas de processos sem que aja índios no lugar, é o caso do Maciambú, não tem índios morando lá, então é uma invenção que faz que nunca mais acabe o processo de novas terras indígenas. Isso não é bom nem para segurança jurídica.

Pelo Estado - Além dessa questão da demarcação das terras indígenas na região do Morro dos Cavalos, quais outros entraves impedem a duplicação da BR 101, neste trecho?

Esperidião Amin - O grande problema da BR-101 é a falta de um trecho seguro, sem que haja qualquer alternativa por perto. Ali no Morro dos Cavalos temos uma estada precária, porque não tem acostamentos, nem segurança para sua construção e num intervalo de 100km para o interior do Estado não tem alternativa, quando há um acidente a BR101 e colapsa todas as suas ligações com o sul do estado e com o sul do país. A BR 10 constitui-se uma verdadeira aberração que nós temos que resolver.

Pelo Estado - O que tem sido feito em Brasília para que a obra do túnel do Morro dos Cavalos seja executada?

Esperidião Amin - Neste momento estamos aguardando que o Ministro dos Transportes defina qual o forma de transpor o Morro dos Cavalos, se por dois túneis, ou por um ou se por uma obra de contorno do Morro dos Cavalos, mas essas definições serão feitas pelo Ministério dos Transportes a quem cabe resolver esse grave problema rodoviária a nível Brasil.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar



E a sexta-feira, 13, é toda dela, da esposa do Marcos, da mãe do Henrique e da Maria Clara, a querida **Silvia Nielsen**. Parabéns!



A Executiva de Vendas da RHS Veículos, **Iva Syz**, fez aniversário na quinta-feira, 12. Parabéns!



A empresária **Arceli Fudal** recebeu o carinho de amigos e familiares pela passagem de seu aniversário. Parabéns!

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

ACAU FUTSAL SE REFORÇA E PROJETA RETOMADA COM FOCO NA SEGUNDA FASE DA SÉRIE BRONZE

Durante reunião com diretoria, atletas e imprensa, clube apresentou novos jogadores e traçou metas para a próxima etapa do campeonato

Foto: Ricardo Silveira



Na noite de quarta-feira, 11, a ACAU Futsal realizou, no CEDEHP Pormade, uma reunião que marcou o encerramento da primeira fase do Campeonato Paranaense de Futsal – Série Bronze. Estiveram presentes membros da diretoria, comissão técnica, atletas, representantes da imprensa esportiva, patrocinadores e autoridades do esporte no Vale do Iguaçu.

O encontro teve como foco principal o balanço da primeira fase e o planejamento para a sequência da competição. Durante o evento, a diretoria apresentou oficialmente os reforços recém-chegados: Fabinho, Pelezinho e Lucas, ex-jogadores da equipe Sfinge, que enfrentou a ACAU na fase anterior do torneio.

O presidente do clube, João Boiko, destacou os desafios superados e a expectativa positiva para a próxima etapa. “Sabemos que a primeira fase foi bastante exigente, tanto dentro quanto fora de quadra. Agora, com os novos atletas integrando o elenco, temos confiança de que podemos crescer ainda mais. O grupo está motivado e queremos entregar um futsal de alto nível à nossa torcida”, afirmou Boiko.

A estreia da ACAU na segunda fase será no dia 21 de junho, contra o Cândido Futsal, no Ginásio Isael Pastuch, em União da Vitória. Na sequência da competição, o time enfrentará ADAB/Bituruna, Terra Roxa Futsal, Loanda Futsal e Colombo Futsal.

A segunda rodada está marcada para 12 de julho. Nos dias 28 de junho e 5 de julho não haverá



jogos devido à realização das fases regionais dos Jogos Abertos do Paraná. A competição será novamente interrompida apenas no dia 30 de agosto, por conta da etapa macrorregional dos Jogos. O encerramento da segunda fase está previsto para 13 de setembro.

PORTO UNIÃO VOLTA AO CIRCUITO ESTADUAL COM SELETIVA DE ATLETISMO DOS JESC

Com participação de mil atletas, município sedia etapa dos Jogos Escolares de Santa Catarina após período de ausência no calendário esportivo

Foto: Divulgação



Porto União voltou a ser destaque no calendário esportivo de Santa Catarina ao sediar, nesta terça, 10, e quarta-feira, 11, a Seletiva 9 dos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC). Realizado no Estádio Armando Sarti, o evento reuniu cerca de mil atletas de diversas regiões do estado para as disputas do atletismo.

A cidade, que há alguns anos não recebia competições oficiais da Fundação Catarinense de Esporte (Fesporte), celebra o retorno com entusiasmo. A seletiva estadual reforça o protagonismo local no incentivo ao esporte de base e à formação de jovens talentos.

Representando o poder público municipal, estiveram presentes o secretário de Administração, Sthefan Andrey Willens, e a diretora do Departamento Municipal de Esportes (DME), Priscila Feijó. Também acompanhou o evento o integrador esportivo da Fesporte, Thiago Augusto Costa. “Estar de volta a Porto União com uma seletiva dos JESC é motivo de grande satisfação. Agradecemos à administração municipal pelo comprometimento e apoio. A cidade demonstrou total capacidade de organização e acolhimento", destacou Costa.

Sthefan Willens reforçou o compromisso da gestão com o esporte. “Receber uma etapa como essa nos enche de orgulho. Agradecemos à Fesporte pela confiança e parabenizamos a equipe do DME, especialmente a Priscila, pelo excelente trabalho. Retomar essa parceria com o Governo do Estado é fundamental para fortalecer projetos esportivos e ampliar oportunidades para nossos jovens", afirmou.

ESCOLAS DE UNIÃO DA VITÓRIA PARTICIPAM DA FASE MACRORREGIONAL DOS JEPS 2025

Abertura foi realizada em Irati; alunos do município competem em quatro modalidades

Teve início na quarta-feira, 11, a fase Macrorregional dos Jogos Escolares do Paraná (JEPS) 2025, com sede no município de Irati. A abertura oficial foi realizada no Ginásio de Esportes Agostinho Zarpellon Jr, conhecido como Batatão, e contou com a presença de estudantes, professores e representantes das delegações inscritas.

União da Vitória participa da competição com estudantes de escolas públicas nas modalidades de futsal, handebol, vôlei de praia e voleibol, nas categorias de 12 a 14 anos e de 15 a 17 anos, nos naipes masculino e feminino.

No futsal, participam o Colégio Estadual São Cristóvão e o Colégio Cívico-Militar Bernardina Schleder. As equipes enfrentam adversários de municípios da região como Candói, Irati e Guamiranga, com jogos realizados nos ginásios do SESI e Fortunato Colaço Vaz.

O 7º Colégio Militar de União da Vitória representa o município no handebol e no vôlei de praia. A escola disputa jogos em ambos os naipes, enfrentando equipes de cidades como Guarapuava, Ponta Grossa, Palmeira, Porto Vitória e Rio Azul.

No voleibol, o Colégio Estadual Túlio de França participa com equipe masculina na faixa etária de 15 a 17 anos. Os confrontos ocorrem nos ginásios do IFPR e do Batatão.

A fase regional dos JEPS segue até o dia 15 de junho. As equipes vencedoras se classificam para a fase macrorregional da competição, promovida pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná.



SISTEMA FAEP

SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ 80 | SINDICATO RURAL

Conhecendo os próprios números

Já experimentou trabalhar no escuro? Além de improdutivo é perigoso. Então por que será que muitos produtores insistem em manter seus negócios na mais completa escuridão? Não se trata aqui de um alerta sobre a precariedade do fornecimento de energia elétrica no campo, mas um convite para jogar luz nas contas do seu empreendimento rural.

A partir do dia 16 de junho, o Sistema FAEP inicia o levantamento de custos de produção da avicultura e da suinocultura do Paraná. Esse trabalho é feito há mais de 10 anos e tem como objetivo identificar os custos de produção de uma propriedade modal, identificando gargalos e oportunidades. Para isso, os pecuaristas são chamados a participar de reuniões onde apresentam seus gastos de produção, como contas de água, luz, notas de insumos, serviços, entre outras despesas.

Com esses dados, o corpo técnico do Sistema FAEP alimenta uma metodologia elaborada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que vai apontar se aquela atividade está dando lucro ou prejuízo.

Para realizar o levantamento desse ano, o Sistema FAEP realiza uma série de reuniões online reunindo avicultores e suinocultores das principais regiões produtoras do Estado. A participação dos produtores é essencial, pois são eles que abastecem a análise técnica do Sistema FAEP com seus dados. O resultado desse levantamento dá subsídios para os produtores se sentarem às mesas de negociação com as agroindústrias.

Participe! Veja no site do Sistema FAEP as datas de cada reunião e jogue luz nos seus números!

sistemafaep.org.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 6/2025
Processo Administrativo Nº 43/2024
Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Menor Preço por Lote.

Objeto: O OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO É A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE A PRESENTE CONTRATAÇÃO TEM POR OBJETIVO VIABILIZAR A OBTENÇÃO DE DADOS GEOTÉCNICOS E LABORATORIAIS IMPRESCINDÍVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE ENGENHARIA E INFRAESTRUTURA NO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital,
Data da Sessão Pública: 30/06/2025 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com
Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/Pr 06 de junho de 2025.
WELINTON LUIS GIOVANONI.
Diretor do Departamento de Compras e Licitação

LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO — LAO

O Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina — IMA, no uso de suas atribuições legais, concede a Licença Ambiental de Operação (LAO) nº 1954/2024, válida até 11/06/2028, em favor de KERBER MINERAÇÃO E TRANSPORTE LTDA, CNPJ nº 78.408.960/0001-82, para a atividade principal LAVRA A CÉU ABERTO COM DESMONTE POR EXPLOSIVO e segundaria BENEFICIAMENTO DE MINERAIS COM COMINUIÇÃO, USINA DE PRODUÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO E INSTALAÇÕES AÉREAS DE TANCAGEM AUTÔNOMA PARA CONSUMO PRÓPRIO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E GASOSOS, localizada no município de Porto União, SC, conforme processo nº MIN/28434/CPN.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 7/2025

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO PARA ATENDER AS DEMANDAS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR. em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, Anexo V, o qual é parte integrante do Edital, e, composto pelo arquivo digital "BETHA AUTOCOTAÇÃO".Os envelopes de nº 01 – Proposta de Preços e nº 02 – Habilitação, bem como os documentos relativos ao Credenciamento deverão ser entregues até as 09h00min do dia 01/07/2025 e a Sessão Pública da licitação, com a consequente abertura dos envelopes de Preço e Habilitação, terá início às 09h30min do mesmo dia (horário local).Edital disponível: Rua Rui Barbosa, 204 – Paulo Frontin – PR, dias úteis das 08h00min às 17h00min. Informações: Fone (42)08007001210. E-mail licitapaulofrontin@hotmail.com. Site: www.paulofrontin.pr.gov.br. Paulo Frontin – PR – 12/07/2025.
Eder Renato Stelmach – Pregoeiro.



Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.









INDÚSTRIA DO PARANÁ CRESCE 5,3% EM 2025, QUASE QUATRO VEZES ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

O resultado paranaense no período foi o terceiro melhor do País.

| Por AEN-PR

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN



A indústria paranaense registrou alta de 5,3% no acumulado de 2025, de janeiro a abril, na comparação com o mesmo recorte do ano anterior. A média brasileira no mesmo período foi de 1,4%, ou seja, o crescimento foi quase quatro vezes superior ao índice nacional. Os dados integram a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, divulgada nesta quarta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado paranaense no período foi o terceiro melhor do País, atrás somente das altas do Pará, de 10%, e de Santa Catarina, com 6,4%. Completando o recorte do Sul do País, o Rio Grande do Sul registrou queda de -1,1% entre janeiro e abril deste ano. Rio Grande do Norte (-18,2%), Pernambuco (-15,9%) e Maranhão (-6,7%) tiveram as maiores quedas entre as 15 localidades pesquisadas.

Na comparação com estados mais populosos, o resultado do Paraná é 11 vezes superior ao registrado pelo Rio de Janeiro (0,5%), que também tem uma indústria forte, melhor que São Paulo (-0,7%), que tem o maior parque industrial do Brasil.

Entre os setores industriais que mais cresceram no Estado no período estão o de produtos químicos (ureia, herbicidas e inseticidas, com os dois últimos para uso na agricultura e fertilizantes minerais ou químicos das fórmulas NPK), com 16,3%; fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, com 14,1%; e fabricação de máquinas e equipamentos, com alta de 10,3%.

A fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (automóveis e autopeças) é outro destaque, com crescimento de 10,1%. Um levantamento realizado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) com dados do Governo Federal aponta que a exportação de automóveis cresceu 73,7% entre janeiro e maio deste ano, na comparação com o mesmo período de 2024, alcançando US$ 299 milhões em comercialização.

De maneira geral, a produção paranaense difere-se da maioria dos demais estados que têm sua produção industrial baseada, em maior ou menor grau, em atividades extrativas, como a mineração e o petróleo. O Paraná tem sua indústria baseada na transformação, o que agrega valor aos produtos, estimulando a inovação tecnológica e gerando empregos mais qualificados.

Últimos doze meses

A indústria paranaense também cresceu o dobro da média brasileira (2,4%) no acumulado dos últimos 12 meses, entre maio de 2024 e abril de 2025, com alta de 5,6%. Foi o melhor resultado para o período desde a variação registrada em abril de 2012 neste recorte, de 8,4%.

Assim como no acumulado de 2025, o índice paranaense na variação dos últimos 12 meses é o terceiro melhor do País, novamente atrás de Pará (9%) e Santa Catarina (7,4%). O Rio Grande do Sul teve queda de -1,3% e os piores resultados foram registrados no Rio Grande do Norte (-6,6%), Espírito Santo (-5,2%) e Pernambuco (-1,6%).

No período de 12 meses, o destaque é para a fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, com 23,5%; de veículos automotores, reboques e carrocerias, com 17,5%; e de móveis, com 12,5%. Os três setores superam a média nacional, de 9,9%, 11,2% e 10,1%, respectivamente.

O IBGE também aponta que a média móvel trimestral (de fevereiro a abril) paranaense está entre as maiores do Brasil, com 1%, o dobro da variação nacional, de 0,5%. Na passagem de março para abril, a indústria do Paraná teve um leve recuo, de -0,1%.

Pesquisa

A PIM Regional produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativas e de transformação. Ele apresenta, mensalmente, índices para 17 unidades da federação cuja participação é de, no mínimo, 0,5% no total do valor da transformação industrial nacional e para o Nordeste como um todo. Os resultados detalhados da pesquisa para o Paraná, o Brasil e outros estados podem ser consultados no Sidra, o banco de dados do IBGE.



Comercial Bandeirante
PREÇOS IMBATÍVEIS
3522-3993

O MAIOR PROGRAMA DE HABITAÇÃO DO BRASIL AGORA TAMBÉM PARA A 3ª IDADE.



CASA FÁCIL
PARANÁ

1º programa do país
que beneficia pessoas de 60 anos+

R$ 80 mil de entrada
para financiamento da casa própria
em empreendimentos dentro do programa

O Estado que mais constrói casas no Brasil:
110 mil famílias já beneficiadas pelo Casa Fácil Paraná

Saiba mais
e inscreva-se pelo
QR-code ou acesse:
cohapar.pr.gov.br

COHAPAR
Companhia de Habitação do Paraná
cohapar.pr.gov.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida.
pr.gov.br